

Memorando de Magdeburgo

da Reunião "Respeito e Reconhecimento" dos Trabalhadores Moçambicanos contratados na RDA, Madgermanes e Estudantes da Escola de Amizade no 30º ano da Revolução Pacífica

24 de Fevereiro 2019

1 Preâmbulo

A conferência Respeito e Reconhecimento realizou-se 40 anos após a assinatura do Tratado do Estado entre a República Democrática Alemã (RDA) e a República Popular de Moçambique (RPM) e o acordo sobre o emprego temporário de trabalhadores moçambicanos¹ na RDA de 24.02.1979 com as questões em pendentes dos contratos opacos e a injustiça sofrida. Estas incluem, entre outras coisas, os descontos salariais, as chamadas transferências obrigatórias, direitos de pensão não concedidos e benefícios sociais não pagos, bem como as promessas de educação não cumpridas aos trabalhadores moçambicanos contratados.

Os contratos eram deliberadamente não transparentes. Os trabalhadores contratados não foram informados, e foram enganados sobre os salários recebidos por eles. A chamada transferência compulsória dos trabalhadores contratados serviu para o pagamento das dívidas dos empréstimos do governo da RDA para Moçambique. Também se refletiu nesta conferência as histórias de vida, destinos e enganos dos cerca de 900 estudantes da Escola de Amizade em Staßfurt.

Esta hipoteca fez com que o retorno e a integração dos moçambicanos no seu país fosse consideravelmente e persistentemente difícil.

As pessoas afetadas vieram para a Alemanha altamente motivadas e trabalharam ou aprenderam com grande comprometimento pessoal. Hoje, no entanto, eles relatam

¹Com a Unificação Alemã de 1990, os termos trabalhadores contratados e Madgermanes tornaram-se naturalizados. Os Madgermanes são chamados os antigos trabalhadores contratados da RDA em Moçambique.

deceção, amargura, tristeza e raiva. Os participantes² da conferência entendem os problemas das pessoas afetadas e compartilham o seu desejo de justiça e aceitação. Isso pode e deve ser alcançado, em particular, analisando a realidade do tratado e as suas consequências até hoje.

Os trabalhadores contratados, assim como os estudantes da Escola de Amizade em Stassfurt, são vítimas da injustiça causada pelos contratos inadequados e deliberadamente não transparentes e a sua implementação, bem como pelas promessas não cumpridas. Este grupo inclui bem mais de 20 000 pessoas, os trabalhadores contratados de Moçambique, mas também de Angola, Vietname e outros países foram amplamente esquecidos no processamento da injustiça da RDA.

Outro aspeto relevante da conferência foi o reconhecimento das conquistas ao longo da vida de muitos especialistas da RDA, que trabalharam com grande empenho pessoal, grande motivação e disponibilidade em Moçambique.

No entanto, as relações entre os dois países e os povos foram e não são caracterizadas apenas por sombra e falta de transparência. Muitos Encontros humanos de trabalhadores contratados, estudantes de amizade e especialistas foram testemunhados nas últimas décadas como um enriquecimento que continua. É lamentável que, as experiências culturais e as diversas competências linguísticas não tenham sido e não sejam suficientemente utilizadas. Algumas das habilidades e competências ainda podem ser conectadas para construir pontes novamente.

2 Recomendações, exigências e sugestões para soluções

De acordo com o preâmbulo, os participantes do encontro para os trabalhadores contratados moçambicanos e os alunos da Escola de Amizade Staßfurt consideraram as seguintes sugestões e exigências como medidas necessárias para ganhar respeito e reconhecimento. Dão-às as autoridades e instâncias estatais pertinentes, os parlamentos e as organizações da sociedade civil, bem como ao público na República Federal da Alemanha e República de Moçambique. Isto é combinado com o pedido urgente:

- para acelerar o processamento e esclarecimento dos factos
- para esclarecer as responsabilidades
- para informar o público sobre as ligações até agora escondidas

²140 participantes de Moçambique e Alemanha, trabalhadores contratados e Madgermanes, representantes da ciência e política, especialistas da antiga RDA que trabalharam em Moçambique, jornalistas e artistas participaram na conferência. O programa pode ser visto aqui: <http://www.oekumenezentrum-ekm.de/entwicklung-umwelt/Mosambik-Tagung-2019/>

- para iniciar ativamente o diálogo ou o triálogo entre as partes e mostrar respeito em formas de valorização moral e social, bem como o reconhecimento das conquistas e os serviços prestados por compensação financeira.

Em particular, foram elaborados os seguintes pontos:

2.1 Estabelecimento de transparência sobre o conteúdo dos contratos e as suas realidades, com os seus efeitos até hoje

- Processamento dos fatos, em particular as metas e procedimentos reais do contrato da chamada transferência das deduções do salário líquido assim como acontecimentos no fim da RDA entre 1979 e 1990 e depois.
- Esclarecimento da função e montante dos pagamentos por transferência ou dos montantes descontados do salário líquido dos trabalhadores contratados no pagamento da dívida à RDA.
- Garantir e obter provas (retenção prolongada de arquivos) de descontos para pagamentos de transferências e pagamentos de segurança social para trabalhadores contratados pelo menos até 2030 na RFA e na República de Moçambique.
- pesquisa e reconhecimento da situação específica das mulheres que trabalharam na base do acordo a cima citado, possivelmente também compensação (especialmente em caso de retorno precoce forçado devido à gravidez).

2.2 Exigência de Formas de Respeito e Reconhecimento pelas Famílias

- Auxílio em “esclarecimento biográfico” (busca de familiares), incentivando a comunicação entre mães, pais, filhos e netos moçambicanos e alemães causada pela súbita rescisão de contratos e repatriações à Moçambique ocorridos nos anos 1990 à 1992.
- Incentivar encontros e ‘networking’, por exemplo, facilitando o acesso aos vistos de familiares moçambicanos, igualmente para mães e pais
- Financiamento e apoio na criação de uma base de dados para promover “clarificação de biografias”
- Informação jurídica completa e análise histórica das mortes de moçambicanos na Alemanha
- Proporcionar reabilitação e acesso a cuidados de saúde em Moçambique

2.3 Reconhecimento por antigos trabalhadores contratados e alunos na sociedade moçambicana e alemã.

Na Alemanha:

- ação resoluta contra o racismo e as suas formas abertas e encobertas

Em Moçambique:

- Acabar com a exclusão dos Madgermanes, reduzir o seu desenraizamento social, reabilitá-los e dialogar com eles.
- o reconhecimento e integração dos Madgermanes com as suas habilidades adquiridas como potencial para compreender o desenvolvimento político e económico de Moçambique.
- reconhecimento de qualificações escolares e vocacionais, conclusão simplificada do ensino secundário.

Nos dois países:

- conhecimento sobre a história dos Madgermanes e os estudantes da escola de amizade através de projetos educacionais e contemporâneos em escolas e universidades, bem como para o público na memória coletiva e historiografia dos países.
- Prestação de aconselhamento de baixo limiar e independente para contratar trabalhadores e Madgermanes para garantir a prova dos seus serviços prestados, para assegurar no financiamento de projetos, para criar pequenas empresas, para solicitar bolsas de estudos em Moçambique e na Alemanha, entre outros.
- promover e facilitar o investimento para os ex trabalhadores contratados que ainda vivem na Alemanha no seu país de origem.
- Pedido à Igreja moçambicana que se aproxime aos Madgermanes, buscando o diálogo e atue como mediador.

2.4 Início de um processo de diálogo ou triálogo entre o Governo Federal da Alemanha, da República de Moçambique e os ex-trabalhadores contratados

A questão dos pagamentos por transferência ou a dedução dos salários líquidos deve ser cientificamente trabalhada, politicamente discutida e, se possível, discutida em conjunto, possivelmente judicialmente revista e ser levada a uma solução. Independentemente das posições legais, propõe-se as conversas entre os dois governos e os ex-trabalhadores contratados:

- Solicita-se ao Governo Federal da Alemanha, que se dirija ao Governo de Moçambique com o objetivo de, em conjunto, convidar, na medida do possível, um triálogo para esclarecer a complexa questão numa forma substancial e alcançar soluções específicas e pragmáticas para as pessoas envolvidas.
- O Governo da República de Moçambique é convidado a procurar o diálogo com o Governo Federal da Alemanha e envolver os Madgermanes num triálogo para ajudar a clarificar as questões complexas e encontrar soluções da actual situação.
- Os trabalhadores contratados, bem como os ex-alunos, devem estar substancialmente envolvidos em possíveis formas de triálogo. Os trabalhadores contratados, e os estudantes são solicitados a avaliar suas alegações sabiamente, para que as reivindicações legítimas não sejam sobrepostas ou ameaçadas por reivindicações e expectativas injustificadas.
- Um processo de mediação ou a convocação de uma mesa redonda é sugerido. Para a moderação recomenda-se a comunidade de Santo Egídio em Roma.
- A reunião também propôs a criação de uma fundação conjunta que trata especificamente da situação do grupo de vítimas especiais de ex-trabalhadores contratados, Madgermanes e ex-alunos da "Escola de Amizade". Isso permitirá compensação material e financeira e maior equidade.

2.5 Para o grupo de ex-especialistas, foram sugeridas as seguintes recomendações:

- Encorajamos os ex-especialistas a participarem activamente em projetos em Moçambique.
- Encorajamos os ex-especialistas a fazerem ouvir suas vozes quando forem apresentados fatos falsos. Isso deve ocorrer em troca e compreensão mútuas. Assim, os ex-especialistas são encorajados a se oferecerem como testemunhas contemporâneas.
- É solicitado, fornecer endereços de contacto e parceiros que permitam aos antigos especialistas participar activamente no desenvolvimento de projectos em Moçambique (associações, organizações, etc.).
- Encorajamos os ex-especialistas a rever suas próprias experiências e a compartilhar ou escrever com os familiares e o público.
- O ataque de Lichinga em Dezembro de 1984 contra especialistas agrícolas com oito mortes alemãs e outras seis vítimas conhecidas por especialistas em Moçambique, serão totalmente esclarecidos legal e juridicamente.
- Das médias (filme e televisão) exige-se uma reportagem baseada em factos e verdadeira no campo do trabalho estrangeiro da RDA e seus cidadãos.
- Incluir o potencial dos especialistas nos processos da sociedade civil

3 Conclusão

A responsabilidade pela injustiça resultante dos trabalhadores contratados e ex-alunos deve ser reconhecida em ambos os lados e reconhecida por medidas apropriadas. Um pedido de desculpas deve ser um primeiro passo.

É necessário o processamento dos eventos intransparentes, mas acima de tudo também lidar-se com medidas orientadas para o futuro, sob o ponto de vista social e político, bem como com uma compensação apropriada. O tempo está pressionando! Alguns dos antigos trabalhadores contratados já morreram, muitos idosos. Há pouco tempo para reconhecer suas vidas e as suas conquistas. O respeito pelos trabalhadores contratados e estudantes da Escola de Amizade terá um impacto de equilíbrio e pacificação na sociedade moçambicana.

Na Alemanha, o reconhecimento de sua vida no 30º ano da Revolução Pacífica traria mais justiça após os tumultos das revoltas históricas nos finais da RDA.

Magdeburgo, aos 24 de fevereiro de 2019

Adoptado pelos participantes da::

Conferência Internacional "Respeito e Reconhecimento"

sobre Cooperação para o Desenvolvimento Moçambique-Alemanha com o foco no trabalho contratado e peritos por ocasião do 40º aniversário do Tratado de Moçambique com a RDA de 24.02.1979

Contacto para o comitê de continuação

Adelino Massuvira João adelino.massuvira@ekmd.de
Dr. Hans-Joachim Döring hans-joachim.doering@ekmd.de

Mais informações veja: <http://www.oekumenezentrum-ekm.de/entwicklung-umwelt/Mosambik-Tagung-2019/>